**O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM PROCESSO CONSTRUÍDO A PARTIR DE VIVÊNCIAS EM ESPAÇO SOCIOAMBIENTAL**

Júlia Gabriella Alexandre Mota1

Danielle Rose Souza Cruz Melo2

Rafael Da Cruz Pereira3

Walesca Antônia Ferreira Corrêa4

Darianny Araújo dos Reis5

**E-mail:** julialexandre@live.com

**GT X:** 2 - Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia

**Financiamento:** CAPES

**Resumo**

O presente trabalho, desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, núcleo Pedagogia/UFAM, trata-se de uma proposta de intervenção pedagógica realizada com crianças da Educação Infantil de uma escola pública municipal de Manaus. O objetivo da proposta foi desenvolver uma sequência didática com o intuito de promover o desenvolvimento fonológico das crianças por meio da educação ambiental, e ainda fomentar o bem-estar infantil pela articulação pessoa-ambiente mediada por práticas pedagógicas participativas e emancipadoras. A proposta integrou as ações do projeto da escola denominado “Visita ao Bosque”, no qual foi realizado com a participação das famílias. Compreende-se a importância da sensibilização da criança desde a Educação Infantil em relação às pautas ambientais contemporâneas, e a necessidade de proporcionar experiências que favoreçam o contato da criança com a biodiversidade na perspectiva da consciência ambiental crítica e preservação do meio ambiente. Nesse sentido, a partir do contato da criança com o Bosque da Ciência, e a introdução dessas pautas ambientais, como a fauna e flora amazônicas presentes naquele espaço concreto, foi possível contribuir com o processo de desenvolvimento fonológico das crianças, uma vez que inseridas num contexto cheio de significados e que colabora para ampliação da percepção ambiental por diversos estímulos: visão, tato, olfato e audição. A consciência fonológica é introduzida na educação infantil por meio do conhecimento sobre as letras e a percepção da palavra e escrita das letras como representação do som (MORAIS, 2019; 2015). A partir dos estudos de Soares (2020), base sustentadora desta proposta, compreende-se que a criança leitora é fomentada desde a Educação Infantil. Do ponto de vista metodológico, por meio de uma roteirização inspirada numa abordagem investigativa, adotou-se um planejamento baseado em três etapas: pré-visita, visita e pós-visita ao Bosque da Ciência. Na etapa da pós-visita, foi organizada uma sequência didática a ser concretizada nos espaços da escola, relacionando a experiência da visita com atividades focadas visando o desenvolvimento fonológico. No primeiro momento, em conversa com as crianças em roda, serão mostradas figuras com elementos vistos no passeio, como proposta de associação e o reconhecimento das palavras, objetivando ampliar vocabulário; no segundo momento, será proposto o jogo batalha das palavras, a ser apresentado por cartas ilustradas, em que a criança escolherá uma carta, ao qual aprenderá em quantas partes se divide a palavra, essa proposta estimula a percepção da criança de que a palavra está dividida em pedaços (sílabas). E para concluir, será realizada a contação de história envolvendo os animais vistos no passeio, alargando ainda mais os conhecimentos da criança sobre esses animais. Essas são propostas de atividades fundamentais para estimular a consciência fonológica, pois se trata de uma habilidade metacognitiva, reveladora da capacidade de perceber palavras e imprescindível para a formação da criança leitora. Ao elevar o acervo cultural da criança é necessário considerar seus conhecimentos prévios para que o processo de aprendizagem ocorra priorizando a ludicidade, a brincadeira e o desenho como formas de expressão da linguagem da criança.

**Palavras-chave:** Consciência fonológica; Educação infantil; Educação Ambiental.

REFERÊNCIAS

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORAIS, Arthur Gomes de. O desenvolvimento da consciência fonológica e a apropriação da escrita alfabética entre crianças brasileiras. **Revista Brasileira de Alfabetização - ABAlf** , Vitória, ES, v. 1, n. 1, p. 59-76, jan./jun. 2015. Disponível em: 31-Texto do Artigo-46-2-10-20190319.pdf. Acesso em 20 jun. 2023.

REIS, Fernanda; HIGUCHI, Maria Inês. Potencialidades educativas percebidas por professores no contato com a natureza em um parque urbano. In: HIGUCHI, Maria Inês; ALBUQUERQUE, Dayse da Silva. **Cronologias na relação pessoa - ambiente**. Curitiba: CRV, 2022.

ROLIM, Ana Cláudia Araújo; FREZZA, Marcia; CAVALCANTE, Regina Emídio. Ambientes Físicos verdes como espaços promotores de inter-relações potencializadoras do desenvolvimento infantil**.** In. HIGUCHI, Maria Inês; ALBUQUERQUE, Dayse da Silva. **Cronologias na relação pessoa - ambiente**. Curitiba: CRV, 2022.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: **toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.

1Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas. É pesquisadora do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e do Grupo de Pesquisa em Estudos Pós-Criticos e Decoloniais (GRUPED). Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2022-2024).

2Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário do Norte - (UniNorte). Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, Brasil. É pesquisadora do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão sobre Políticas, Educação, Violências e Instituições (GEPPEvi). Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2022-2024).

3Acadêmico do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2022-2024), Membro do grupo de estudos Histórico-Crítica (PHC), Diretor de Esporte e Cultura do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPE).

4Graduada em Serviço Social pela Faculdade Salesiana Dom Bosco - FSDB. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas. É pesquisadora do Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e do Grupo de Pesquisa Pessoa, Sociedade e Ambiente na Amazônia. Bolsista do Programa de Iniciação à Docência (PIBID 2022-2024).

5Professora Doutora vinculada ao Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação e Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Faculdade de Educação na Universidade Federal do Amazonas. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE/UFAM), onde coordenada as linhas de pesquisa “Políticas curriculares, educação e formação” e “Estudos multidisciplinares em infância e adolescência”.